



**TÍTULO: Olhares de uma comunidade aprendente na reconstrução do currículo escolar diante de uma nova proposta.**

Maria Ângela Martins Teixeira  
manjamt@hoptmail.com

Formação docente; Currículo escolar; Comunidades aprendentes; Seminário integrado.

## **1. CONTEXTO DO RELATO**

Com este relato pretendo dialogar e compartilhar a minha intensão de estudo sobre a reestruturação do currículo da Escola Estadual de Ensino Médio Lília diante da Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico do governo do Estado para um ensino médio voltado para a politecnia. Os encontros Riograndinos sobre Investigação na Escola com o título-Cirandar: rodas de investigação desde a escola, promovido em parceria da Universidade Federal do Rio Grande- FURG e da 18ª Coordenadoria Regional de Educação da Secretaria de Educação do estado do Rio Grande do Sul- CRE, com o objetivo geral de oportunizar a formação acadêmica-profissional de professores da educação básica e de formadores das licenciaturas voltadas para a reestruturação curricular do Ensino Médio constituindo comunidades aprendentes de professores que investigam a sala de aula. Minha participação nestes encontros me faz sentir desafiada a ler, a escrever e compartilhar minha experiência de docência em formação com o contexto de comunidades em aprendizagem através da escrita. O diário será o instrumento que irá auxiliar nos registros das atividades e observações dos encontros para uma reflexão compartilhadas posteriormente.

## **2. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES**

Conforme relato da professora Maria do Carmo Galiazzi “O curso começou em março com a organização dos professores frente à necessidade de oferta da disciplina de Seminários Integrados e segue até novembro com registros, escritas e leituras das atividades relatadas.” A participação será valiosa pela exigência em leituras e registros que contribuirão para a nossa formação através de reflexão de nossa prática compartilhando com os colegas de outras realidades, outras escolas. Primeiramente, na escola, se fez a leitura da proposta do governo estadual; reuniões com os professores coordenada pela supervisão, que compartilhou seus temores e angústias de algo novo e que iria apresentar uma desestruturação na vida dos professores e alunos ou seja na dinâmica operacional que estávamos acostumados na escola. Observar o andamento da construção dos Seminários Integrados, como os docentes interagem suas propostas dentro dos componentes curriculares disciplinares e interdisciplinar será outra tarefa e também perceber a aceitação e a disponibilidades dos alunos na construção de suas aprendizagens. Através dos registros realizados no diário serão retomados pela comunidade aprendente, onde está incluída a professora observadora, para a formação através das reflexões sobre a prática e o envolvimento nesta reconstrução do currículo diante da nova proposta do governo estadual.

## **3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO**

Quando estamos trabalhando por muito tempo de um mesmo modo, uma proposta de mudança gera conflitos e desafios que às vezes vai além das forças e vontade do professor em se lançar no desafio de mudar para inovar. As trocas e relações de trabalho envolve um

*Rio Grande-RS, 18.ª CRE e FURG, 17 de novembro de 2012.*



## *Cirandas: rodas de investigação desde a escola*

período de aprendizagem onde as exigências se fazem necessárias para uma transformação. Esta experiência vivenciada na escola faz pensar com as palavras de Brandão, 2005. ...Muitas vezes somos levados a pensar que ensinar e aprender é uma viagem de ida e volta que se passa viagem de ida e volta que se passa em salas de aula, na *escola*. A escola é o lugar social da *educação*. Esta é uma ideia correta, mas não inteiramente. A educação que vivemos na escola como estudantes, como professores, como as duas “coisas” no mesmo tempo, é uma fração importante de nosso aprendizado, mas não única. A educação escolar é um momento de um processo múltiplo, de vários rostos e vivido entre diferentes momentos, a que costumamos dar o nome de *socialização*...(BRANDÃO, 2005)

Através dos relatos dos outros professores em rodas será compartilhado como uma forma de formação compartilhada em comunidades aprendentes. E o grande desafio é escrever, colocar no papel tarefa solicitada com tanto carinho, dedicação e por acreditar no resultado de formação docente pela professora Maria do Carmo Galiazzi.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

“O currículo é um instrumento que deve levar em conta as diversas possibilidades de aprendizagem não só no que concerne à seleção de metas e conteúdos, mas também na maneira de planejar as atividades,” resume o psicólogo espanhol Cesar Coll e ainda relata que os estudos devem ser retomados e revistos de acordo com cada realidade. Vejo estes encontros e participação da reconstrução do currículo da escola e a construção dos Seminários Integrados como uma forma de partilhar experiências e vivência como algo que nos faz parar e refletir sobre a nossa prática docente. Na participação de alguns encontros na escola observei a dificuldade que temos em escutar o outro e mesmo propor atividades coletivas, mas por outro lado nos enche de estímulo quando é proposto aos alunos uma atividades diferenciadas estes se fazem presentes e participativos demonstrando motivação para o novo. No intervalo de um encontro, um dos professores que está trabalhando nos Seminários Integrados em uma das turmas do primeiro ano do ensino médio, falou empolgado sobre os relatos que os alunos realizaram sobre a escola. Sua empolgação foi contagiante e serve com estímulo para acreditar em mudanças.

### 5 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Paulo. **O norte para a aprendizagem**. Nova Escola ,n.209, p.32-39, 2008

COLL, Cesar. In: Nova Escola, n.209, p.32, 2008

BRANDÃO, C.R. Comunidades Aprendentes. In: FERRARO, L.A.J. **Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos**, Brasília-MMA-2005.

GALIAZZI, M.C. GARCIA, F.A. LINDEMANN, R.H. GRUPO MIRAR. **Construindo caleidoscópios organizando uniddesde aprendizagem**. In: MORAES, R. MANCUSO, R. Educação em Ciências: produção de currículos e formação de professores. Ijuí: Ed. Unijuí 2004.

MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso, o princípio da pesquisa**. 4.ed. Ijuí, Editora Unijuí, 2001.



## *Cirandas: rotas de investigação desde a escola*

SEDUC-RS. **Proposta pedagógica para o Ensino Médio.** Disponível em [http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/ens\\_medio.jsp?ACAO=acao1](http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/ens_medio.jsp?ACAO=acao1) > Acesso em: 20 de Julho de 2012.

VEIGA-NETO, Alfredo. Pensar a escola como uma instituição que pelo menos garanta a Manutenção das conquistas fundamentais da modernidade. In: COSTA, Marisa Vorraber (org.) **A escola tem futuro?** Rio de Janeiro: DP&A, 2003.